



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
***CAMPUS VOTUPORANGA***

**MINUTA DO REGULAMENTO DE USO DOS  
LABORATÓRIOS DO *CAMPUS* VOTUPORANGA DO IFSP**

## SUMÁRIO

1 OBJETIVO DO REGULAMENTO.....	3
2 FINALIDADE E APLICAÇÃO DOS LABORATÓRIOS.....	3
3 DIREITOS E DEVERES.....	3
4 RESPONSABILIDADES.....	4
5 ACESSO.....	5
6 FUNCIONAMENTO.....	6
7 AULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS, PESQUISA E EXTENSÃO.....	7
8 NORMAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS.....	8

## 1 OBJETIVO DO REGULAMENTO

- Este Regulamento normatiza o uso de recursos físicos e funcionamento dos laboratórios, bem como os direitos, deveres e responsabilidades dos usuários.
- Apresenta as normas básicas, com vista à realização de aulas práticas, pesquisa e extensão em conformidade com padrões de segurança.
- Informa sobre a postura e os principais procedimentos a serem adotados nos laboratórios, visando protegê-los de acidentes.
- Facilitar as atividades dos coordenadores, professores, técnicos, estudantes e demais usuários por meio da especificação das respectivas atribuições.

## 2 FINALIDADE E APLICAÇÃO DOS LABORATÓRIOS

**Art. 1º** Os laboratórios são, essencialmente, ambientes de aprendizagem, providos de diversos tipos de materiais e equipamentos, devidamente organizados e facilmente acessíveis para serem utilizados pelos servidores e estudantes do *Campus Votuporanga* do IFSP.

**Art. 2º** Os laboratórios têm como principais funções:

- I. Fornecer aos docentes da Área, equipamentos e materiais que lhes permitam exercer a sua ação docente;
- II. Permitir que os discentes exercitem, na prática, os conhecimentos teóricos trabalhados pelos docentes ;
- III. Fornecer atividades de caráter relativo ao ensino, à pesquisa e à extensão.

**Art. 3º** Para o desenvolvimento das atividades, a Instituição deve assegurar:

- I. A disponibilização dos equipamentos e materiais necessários para a preparação e realização das atividades de ensino previstas nas disciplinas dos projetos pedagógicos dos cursos;
- II. A contratação de serviços especializados para a realização de modificações estruturais, manutenção predial, manutenção corretiva e calibração de máquinas e equipamentos.

## 3 DIREITOS E DEVERES

**Art. 4º** São direitos dos usuários dos laboratórios:

- I. Acessar os recursos existentes nos laboratórios para atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- II. Receber orientação e instrução sobre a utilização dos recursos

**Art. 5º** São deveres dos usuários dos laboratórios:

- I. Cumprir o regulamento de utilização dos laboratórios;
- II. Prezar pelo bom uso e conservação dos patrimônios disponíveis nos laboratórios;
- III. Limpar as máquinas e equipamentos após o uso; bem como guardar as ferramentas, instrumentos e os cabos flexíveis didáticos nos lugares devidamente identificados;
- IV. Solicitar com antecedência o laboratório, máquina ou equipamento, através de meios institucionais conforme Art. 10º;
- V. Requisitar materiais necessários para o desenvolvimento da atividade através do e-mail [tecnicos.laboratorios.vtp@ifsp.edu.br](mailto:tecnicos.laboratorios.vtp@ifsp.edu.br)

## **4 RESPONSABILIDADES**

**Art. 6º Do coordenador de Pesquisa e Inovação**

- I. Planejar, acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas em laboratório;
- II. Promover o cumprimento deste regulamento;
- III. Auxiliar na busca de soluções para problemas que venham a ocorrer;
- IV. Favorecer a comunicação eficiente entre os usuários;
- V. Auxiliar as coordenações de cursos na busca de melhorias para laboratórios;
- VI. Coordenar os técnicos de laboratórios.

**Art. 7º Do Coordenador de Curso**

- I. Garantir o cumprimento deste regulamento e dos regulamentos dos respectivos laboratórios;
- II. Orientar quanto ao uso e autorizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos laboratórios, em conformidade com este regulamento;
- III. Informar os técnicos de laboratório qualquer anormalidade ou situação especial para que estes tomem as devidas providências;

- IV. Realizar verificações contínuas das condições de infraestrutura e das instalações elétricas dos laboratórios, garantindo a segurança dos usuários e a prevenção de acidentes, além de relatar as necessidades dos laboratórios à Diretoria;
- V. Planejar junto ao corpo docente, futuras aquisições para melhorias do curso e engajar pelo zelo ao patrimônio do campus utilizado no curso.

#### **Art. 8º Do Técnico de Laboratório**

- I. Gerenciar os laboratórios em conjunto com os responsáveis, garantindo a manutenção das boas condições de trabalho do laboratório e práticas de segurança;
- II. Manter os materiais e ambiente do laboratório devidamente organizado;
- III. Utilizar o EPI de acordo com as instruções do laboratório, zelar e orientar para que os professores e estudantes também o façam;
- IV. Assessorar os usuários nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
  - §1º Entende-se por “assessorar”: Realizar ações de apoio técnico e operacional, incluindo: disponibilização e organização de materiais e equipamentos; movimentação de itens e experimentos didáticos ou de pesquisa, mediante protocolo previamente estabelecido; abertura e fechamento de laboratórios; ajuste de equipamentos; montagem de experimentos relacionados à sua área de formação; e emissão de pareceres ou opiniões técnicas, dentro de sua competência, a outros servidores;
  - §2º Não se enquadram como atribuições de assessoramento: às atividades de docência; a execução de processos de pesquisa ou de extensão sem o acompanhamento de docente ou responsável; bem como qualquer ação que envolva a condução autônoma de aulas ou de atividades acadêmicas;
- V. Assegurar-se que todos os agentes que ofereçam algum risco estejam devidamente indicados no ambiente;
- VI. Preparar reagentes, peças, corpos de prova e outros materiais utilizados em experimentos de acordo com as atribuições da sua área;
- VII. Reunir antecipadamente equipamentos e materiais necessários para serem utilizados em aulas experimentais e pesquisas;
- VIII. Garantir a limpeza e conservação de instalações, equipamentos e materiais;
- IX. Responsabilizar-se por pequenos depósitos e/ou almoxarifados dos setores em que estejam alocados;

- X. Relatar ao coordenador de pesquisa e inovação e ao respectivo coordenador de curso todos os acidentes ou incidentes ocorridos;
- XI. Executar ajustes técnicos em máquinas e equipamentos;
- XII. Auxiliar na contratação de serviços especializados para manutenção corretiva, por meio da realização de pré-diagnóstico, quando possível, da captação de orçamentos, do acompanhamento técnico e da execução dos demais procedimentos, em conjunto com os setores administrativos responsáveis.

#### **Art. 9º Dos Usuários**

- I. Ter ciência do conteúdo deste regulamento;
- II. Cumprir as orientações quanto ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) contidas nos regulamentos específicos de cada laboratório;
- III. Usar os equipamentos do laboratório apenas para o seu propósito designado;
- IV. Assegurar-se de que o responsável pelo laboratório e/ou coordenador de curso esteja informado sobre qualquer condição de falta de segurança;
- V. Conhecer a localização e o uso correto dos equipamentos de segurança disponíveis conforme citado neste regulamento;
- VI. Identificar e tomar ciência das causas de risco potencial e as precauções de segurança apropriadas antes de começar a utilizar novos equipamentos;
- VII. Não perturbar ou distrair quem esteja realizando algum trabalho em laboratório;
- VIII. Não utilizar equipamentos que apresentem condições irregulares;
- IX. Não realizar manutenções preventivas ou corretivas em equipamentos;
- X. Seguir os procedimentos de descarte adequados para cada produto ou material de laboratório;
- XI. Ter conhecimento para manuseio de ferramentas e equipamentos existentes no laboratório;
- XII. Solicitar autorização formal para utilizar o laboratório fora do horário de aula.

#### **Art. 10º Dos Solicitantes**

- I. É responsável pelo espaço físico, equipamentos e boa convivência entre usuários;
- II. Garantir que os usuários tenham informações teóricas/práticas de forma clara e precisa para realização dos procedimentos e operações. Estar disponível para esclarecer dúvidas e fornecer suporte durante o uso e processo de análise;
- III. Assegurar que todas as normas de segurança sejam seguidas, tanto para a equipe do laboratório quanto para o ambiente de trabalho;

- IV. Se houver alguma documentação ou autorização necessária, é responsabilidade do solicitante providenciá-las;
- V. Realizar as reservas observando os horários de funcionamento do *Campus*, bem como o horário de atendimento da Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPI) e do técnico responsável, quando necessário.

## 5 ACESSO

**Art. 11º** Cabe ao responsável pela disciplina, pesquisa ou atividade de extensão realizar a reserva prévia do laboratório por meio do SUAP, informando o número de estudantes, os materiais, o maquinário e as configurações necessárias para a aula. Nos casos em que a reserva não seja única como reservas semanais, mensais, semestrais ou anuais, o solicitante deverá efetuar a reserva no SUAP com o máximo de informações possível e, posteriormente, comunicar aos técnicos, por e-mail, as especificidades de cada aula, quando necessário.

**Art. 12º** As chaves dos laboratórios ficarão em local disponível para essa finalidade, sob a guarda dos técnicos de laboratórios e/ou com a Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE).

§ 1º Somente os docentes, técnicos de laboratórios ou servidores são permitidos retirar as chaves dos laboratórios na CAE.

**Art. 13º** Os discentes poderão utilizar os laboratórios fora do horário de aula para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão, desde que haja acompanhamento de docente ou orientador e mediante reserva prévia no SUAP.

§ 1º É vedada a permanência de discentes nos laboratórios para a realização de ensaios, coleta ou obtenção de dados e confecção de itens destinados a atividades de pesquisa, ensino ou extensão, sem o acompanhamento do orientador, com o objetivo de garantir a segurança, a conformidade com os protocolos institucionais e a integridade dos experimentos.

§ 2º Os casos de pesquisa e de extensão poderão ter exceção, desde que previamente comunicados à CPI. A autorização será concedida mediante comunicação formal, enviada por e-mail institucional à CPI. Ao realizar a comunicação, o requisitante declara estar ciente de que quaisquer consequências decorrentes desse uso serão de sua inteira responsabilidade.

§ 3º Ao término das atividades o técnico deverá conferir, guardar e organizar as ferramentas e materiais utilizados, assim como orientar os estudantes na organização e limpeza dos equipamentos utilizados.

**Art. 14º** Cada laboratório terá seu regulamento interno descrito no site e na porta do mesmo.

§ 1º Não é permitido consumo de alimentos e bebidas nos laboratórios.

**Art. 15º** Todos os dispositivos e normas descritos neste Regulamento são válidos também para visitantes, sendo que o acesso e a permanência aos laboratórios ficam condicionados ao recebimento de instruções de segurança e acompanhamento do Técnico de Laboratório ou Docente que esteja desenvolvendo atividades de pesquisa, ensino ou extensão.

## **6 FUNCIONAMENTO**

**Art. 16º** A retirada de materiais e equipamentos dos laboratórios será permitida somente com a anuência do respectivo responsável pelo laboratório ou coordenador de curso, observando os seguintes procedimentos:

- I. Só podem ser retirados os equipamentos/materiais que não serão utilizados nas aulas práticas ou aqueles que existam em quantidade sobressalente;
- II. Será respeitada a ordem cronológica pela qual foi feito o pedido.

## **7 AULAS PRÁTICAS LABORATORIAIS, PESQUISA E EXTENSÃO**

**Art. 17º** Sempre que houver necessidade de preparação específica do laboratório como preparo de reagentes, peças, corpos de prova ou outros materiais utilizados em experimentos ou de acompanhamento técnico, o usuário deverá, com antecedência mínima de quatro dias letivos, enviar e-mail aos técnicos, solicitando a execução da preparação requerida. No caso de acompanhamento, deverá ser justificada a atuação do técnico durante o uso do laboratório.

**Parágrafo único:** Em caso de acompanhamento técnico, a reserva deverá ser feita observando o horário do técnico para o experimento pretendido

**Sugestão: Parágrafo único:** Em caso de acompanhamento técnico, a reserva será avaliada conforme a justificativa, demais demandas de agendamento e horário de atendimento do técnico de laboratório da área do experimento pretendido

**Art. 18º** Caso seja identificado danos ou avarias nos equipamentos ao término da aula, o docente deverá comunicar enviando e-mail a CPI com cópia ao respectivo técnico.



**Art. 19º** Os Docentes devem sempre orientar seus estudantes quanto à limpeza, organização e desligamento dos equipamentos ao final de cada aula prática.

## **8 NORMAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS**

**Art. 20º** É proibida qualquer ação nos laboratórios que reduza a vida útil dos equipamentos.

**Art. 21º** Todos os equipamentos devem ser limpos e guardados em seu devido local.

**Art. 22º** Os pertences pessoais devem ser mantidos guardados sob a responsabilidade de seu proprietário durante o uso dos laboratórios, qualquer avaria de bens pessoais dentro dos laboratórios é de responsabilidade exclusiva de seu proprietário.

**Art. 23º** Ao término da aula, o usuário deve depositar todo o resíduo ou lixo produzido em local apropriado.

**Art. 24º** Não poderá utilizar o laboratório aqueles que não portarem os devidos EPI de acordo com a atividade a ser realizada.

§ 1º: São considerados EPI: óculos de segurança, calçado de segurança, protetor auricular, protetor facial, rede de cabelo, dentre outros.

§ 2º: É vedada a utilização de quaisquer equipamentos dos laboratórios utilizando calçado aberto, shorts ou bermudas.

§ 3º Caso o docente ou o técnico de laboratório considerem necessário, poderá ser solicitada a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) adicionais aos previstos nos regulamentos de cada laboratório.

**Art. 25º** Caberá ao técnico de laboratório, quando solicitado previamente, verificar se todos os equipamentos estão desligados, se as lâmpadas estão apagadas e se portas e janelas encontram-se devidamente fechadas. Na ausência do técnico, a responsabilidade pela verificação das instalações físicas ao término do uso será de responsabilidade do solicitante.